



Sindfort-PE denuncia clandestinidade na manutenção de carros-fortes

O comportamento insano dos empresários em enriquecer a todo custo e a ambição descontrolada está colocando em risco de morte os trabalhadores vigilantes em Pernambuco. Em denúncia, o Sindfort-PE está atuando contra a prática de empresas em realizar a manutenção dos carros-fortes em oficinas clandestinas, sem autorização do Exército Brasileiro.

Em fiscalização, o Sindfort-PE identificou a malandragem dos patrões que estão mascarando a manutenção dos carros-fortes em oficinas que não possuem autorização, a fim de baratear o custo. O descaso, porém, pode custar a vida dos trabalhadores, que passam a não contar com a blindagem fiscalizada e a segurança mínima do veículo



diante dos intensos sinistros que estão ocorrendo no estado e no Brasil.

O número de ataques a carros-fortes no Brasil bateu o recorde em 2017: foram 109 ataques contra 65 ocorrências registradas em 2016. Pernambuco foi o segundo estado brasileiro que mais sofreu ataques a carros-fortes, com aumento assustador de 133% de sinistros em relação ao ano anterior, segundo a Pesquisa Nacional de Ataques a Carros-fortes da CONTRASP.

E ainda assim as empresas brasileiras perderam a noção do perigo e do risco em nome da ganancia. Diante da ilicitude, essas empresas passam a ser responsáveis e corresponsáveis pela morte ou acidente dos trabalhadores.

A Portaria nº 55 do Exército Brasileiro, que trata das regras de veículos blindados, é clara: para a prestação de serviço de blindagem em veículos automotores é preciso de registro no Exército. Assim como os materiais utilizados na montagem ou fabricação das blindagens serão classificados e autorizados, depois de submetidos ao órgão competente

do Comando do Exército, conforme Portaria nº 3 . 233 / 2012 da DPF.

O papel do Sindfort-PE é esse: fiscalizar, denunciar e evitar um futuro sinistro ao trabalhador. A CONTRASP segue em apoio ao Sindicato e aos vigilantes, reforçando a importância da manutenção dos carros-fortes de acordo com exigências do Exército Brasileiro, em proteção a vida dos trabalhadores. Toda e qualquer irregularidade deve ser denunciada ao Sindicato, que está atuando fortemente na defesa do segmento.

Vigilantes do Ceará fecham Campanha Salarial 2018/2019



Em assembleia realizada no último sábado (24/02), com a presença em peso dos trabalhadores, os vigilantes aprovaram o fechamento da Campanha Salarial 2018/2019. Segundo o Sindicato dos Vigilantes do Estado do Ceará, com data-base em janeiro, os vigilantes

conquistaram o reajuste salarial com ganho real de 2,95% (INPC de dezembro de 2017 + 0,88%), além de 20% de reajuste no tíquete-alimentação, fechando em R\$20,40. “E mesmo com toda a pressão dos empresários em retirar os nossos direitos, nós conseguimos garantir a manutenção de todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho. Portanto, o plano de saúde continuará sendo pago integralmente pelas empresas, bem como a intrajornada, décima terceira hora, entre outros”, afirmou o Sindicato.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada parabeniza o Sindicato e os vigilantes pelo fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho, sabendo que muitos foram os desafios, mas enfrentaram de forma expressiva aos abusos pós-reforma e conquistaram, em meio a crise financeira, benefícios reais e significativos aos vigilantes.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro
Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608
Asa Norte - DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane da Penha de Oliveira
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo